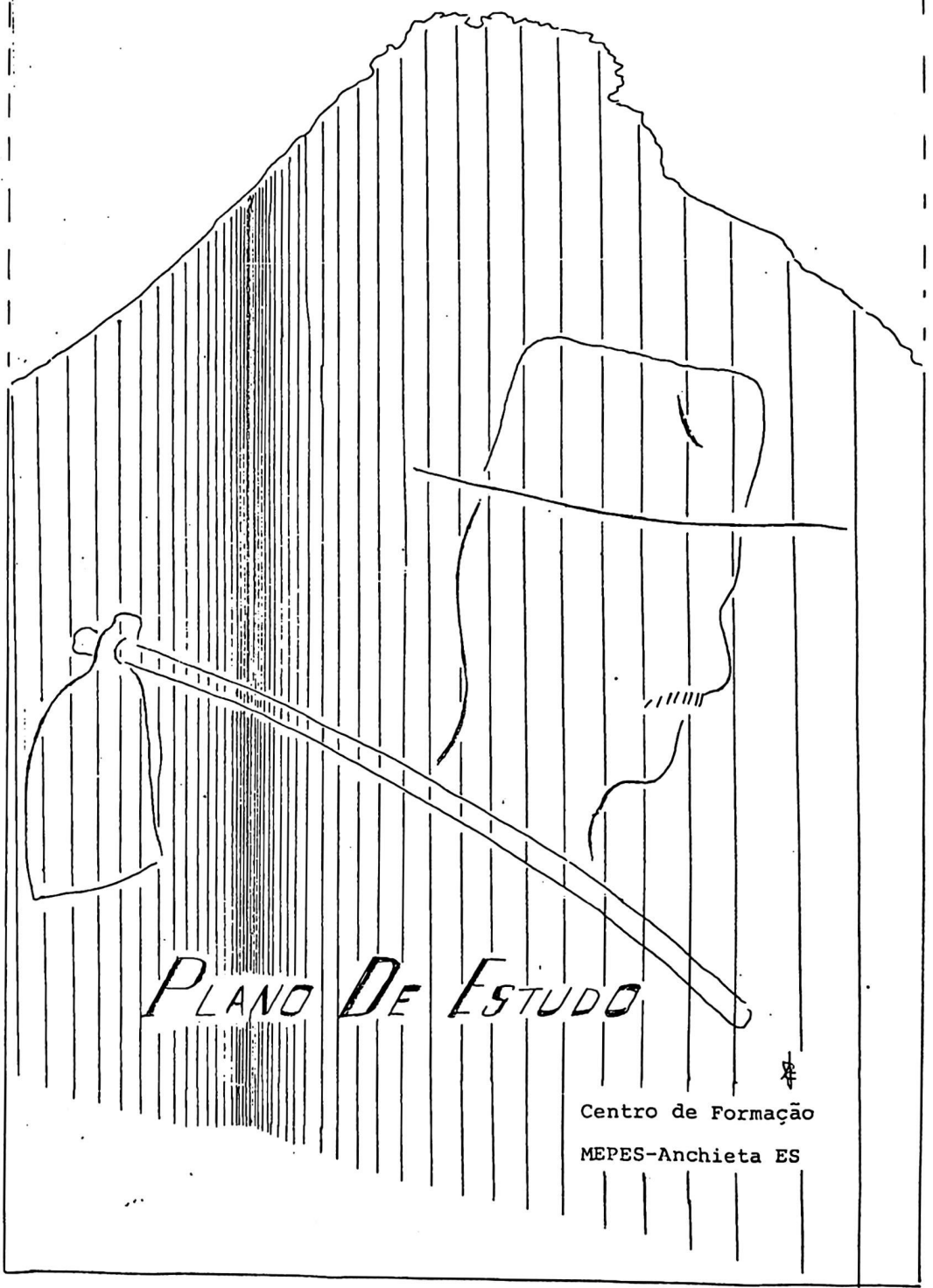


10

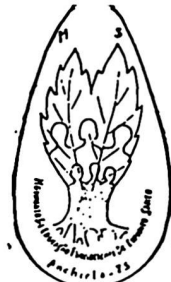


PLANO DE ESTUDO

Centro de Formação
MEPES-Anchieta ES

COLOCAÇÃO EM COMUM

SÍNTESE E APROFUNDAMENTO DAS
ETAPAS E OBJETIVOS DO P.E.



Centro de Formação
METODOLOGIA
ESCOLA FAMILIA
Data: FUA-4-9-77

O desenvolvimento do PE nas EFAs obedece ou deveria obedecer às seguintes etapas visando os respectivos objetivos:

- * De início acontece a divisão de tarefas entre a Equipe de monitores com o objetivo de se fazer a preparação do PE. Outra etapa que se segue é o levantamento dos tópicos, que objetiva e visa: a escolarização do aluno, a reflexão sobre sua realidade e também fornecer ao aluno bases para que o tema possa ser trabalhado.
- * O levantamento das necessidades como por exemplo: a realização do primeiro PE (Plano de Estudo), se trata de uma etapa importante, pois busca respeitar os anseios, as proposições, as problemáticas, etc., existentes no relacionamento do aluno.
- * A motivação do alunos pelo monitor tem por objetivo desenvolver um bom trabalho com a família e também para "descobrir" o nível instrucional e psicoemocional do aluno.
- * A seleção e ordenação em forma progressiva das perguntas do questionário visam: proporcionar clareza, sequência lógica e progressiva, indo do mais simples ao mais complexo.
- * Outra etapa significativa é o desenvolvimento do PE na família e comunidade, cujo objetivo é um momento de busca para superar dúvidas e respeito de linguagem e conteúdo, proporcionar maior intercâmbio entre Escola, família e comunidade, ajudar o relacionamento entre família e comunidade, levar a família a reagatar sua história, estimular o aluno e buscar mais espaço dentro da família e comunidade, buscar comunicação entre um saber popular e um sistematizado, ajudar os monitores a aproximar-se das famílias e também serve de meio para avaliar o crescimento do aluno.
- * A colocação em comum e redação do questionário objetiva: provocar discussões, reflexões e questionamentos.

✍

Outra etapa importante é a síntese, que tem por objetivo: a busca de questionamentos sob forma de respostas. O retorno do PE é outra etapa muito significativa pois busca possibilitar mais reflexão prática.

SÍNTESE DO LEVANTAMENTO DAS DIFICULDADES, PROBLEMAS E CONTRADIÇÕES OBSERVADAS NA VIDA DAS EFAs.

Vários foram os problemas encontrados na vida cotidiana das EFAs, tais como:

- Falta de clareza nos objetivos e na metodologia da EFA pelo monitor, o que adarreta no mesmo uma espécie de fuga do problema e em consequência disso vem uma insegurança (medo até) no que desenvolver. Falta preparação para enfrentar os problemas.
- Há sobrecarga encima dos monitores de trabalho também causada pela distância dos objetivos e metodologias;
- Falta de programação a nível de PC (Plano de Curso), PE (Plano de Estudo), propriedade e material didático;
- Utilização de recursos para a avaliação dos alunos baseadas em notas ou pontos acrescentados ou diminuídos;
- Estrutura física da Escola inadequada (salas de aula mal localizadas de modo que SEYHOUE TUDO o que ocorre na sala do lado, sem condições de silêncio);
- Alguns monitores autoritários;
- Falta de material didático;
- Falta de uma assessoria pedagógica, feita de forma mais ampla;
- Trabalhos práticos desligados dos aspectos pedagógicos (servindo só de mão-de-obra à Escola);
- Motivação falha no que resulte num PE repetitivo e pobre como também há pouca participação das famílias e comunidades nas respostas;
- Um certo desconhecimento da realidade dos alunos pelos monitores;
- PE preparado pelo monitor e não pelo aluno;
- Alguns PEs com linguagem pouco clara;
- No PE quando as perguntas são diretas e ligadas à realidade há uma colaboração da família;

- Quando os PEs interrogam em demasia, só com "porques", os alunos e os pais se chateiam, ficam bloqueados, de forma que ficam faltando muitas informações;
- Há resistências às idéias novas por parte da família;
- A sobrecarga da família e a falta de espaço e tempo se constituem em dificuldades a cerca do PE;
- O fato dos pais ainda serem muitos ou um tanto autoritários tanto o poder de decisão, afeta o desenvolvimento do PE no sentido de que causa no filho(aluno) uma inibição e desta forma o PE fica sendo encarado como simples dever de casa tanto pelos pais como pelos alunos;
- Falta de uma linha ideológica comum em equipes de monitores, no que acarreta contradições no desenvolvimento dos trabalhos;
- Falta de entrosamento entre equipes de monitores e comunidades;
- A participação comunitária é muito ativa a nível religioso, deixando a desejar a nível educacional;
- Falta de disponibilidade de membros das comunidades (comunidades fechadas e pouco organizadas). O PE muitas vezes é resolvido apenas por uma pessoa, geralmente o líder comunitário, o que causa uma limitação dos conhecimentos da realidade local;
- Falta de condições do monitor trabalhar a nível de conteúdo (preparação individual).

SÍNTESE DOS PONTOS COMUNS E DIFERENTES NA ELABORAÇÃO DO PE NAS EFAs

Em quase todas as EFAs, a escolha dos temas do PE é feita a partir de um planejamento ocorrido no início de cada ano letivo. Em outras Escolas esses temas são pré-estabelecidos pelo CF (Centro de Formação) através do PC, e ainda em outros casos, esses temas são escolhidos por épocas distintas dependendo das necessidades.

Para a escolha dos temas ainda são levados em conta outros fatores: realidade do aluno e da Escola, problemas sociais da comunidade, interesse do aluno, calendário agrícola, etc... .

Quem participa dessa escolha são os monitores e alunos na maioria das Escolas, em outras além desses ainda participam os pais, comunidades e ex-alunos.

A elaboração, seleção e ordenação do PE em

Escolas obedecem a seguinte sequência:

- * Reunião de equipe (dessa equipe pelo menos no mínimo dois monitores, seguem os próximos passos, depende da disponibilidade da equipe);
- * Elaboração dos tópicos pelos monitores;
- * Motivação em sala de aula para os alunos;
- * Os tópicos são passados para os alunos;
- * Elaboração do questionário pelos alunos reunidos em grupos;
- * Colocação em comum dos grupos;
- * Seleção e ordenação das perguntas pelos alunos e monitores;
- * Elaboração do chapéu pelos monitores;

Em outras Escolas a elaboração dos tópicos se dá muitas vezes pelo monitor e aluno, a motivação é direta, a elaboração do chapéu é feita por monitor e aluno, a seleção e ordenação das perguntas só pelo monitor. Em uma outra Escola o chapéu é elaborado na forma de "carta convite" às famílias e comunidades.

O PE é respondido na família e ou comunidade. Na família o PE é respondido geralmente com os pais e/ou irmãos mais velhos. No caso dos pais, o pai é o mais procurado para responder o questionário, a mãe participa em grau maior quando o assunto está mais ligado a questões domésticas e sociais. Na comunidade é respondida maiorias das vezes pelas lideranças comunitárias, ou por membros quaisquer ou ainda por ex-alunos da Escola. Os momentos mais aproveitados para a aplicação das perguntas são ou nas reuniões dessas lideranças comunitárias ou após o culto e/ou outros momentos isolados. Em alguns casos alunos de uma mesma comunidade se reúnem para responder o questionário (quando este é para ser respondido na mesma).

A colocação em comum das respostas do questionário do PE é feita na Escola, assistida na maioria por um ou dois monitores. A colocação é feita em plenário e/ou pequenos grupos divididos por comunidades ou região, dependendo do tema. Em outras Escolas a colocação em comum é assistida por três ou toda a equipe de monitores.

O sucessivo passo é a síntese individual em forma de redação a qual o aluno já traz de casa pronta, geralmente é feita questão por questão e ao final é realizada sob forma de redação. Na maioria das EFAs, após a síntese não acontece nenhuma reunião

discutir sobre elas. O aprofundamento dos assuntos do PE é feito por meio de cursos (aulas ministradas pelos monitores, ou por colaboradores de fora), palestras por pessoas de fora, visitas de estudo, debates, Folha de Observação. Em algumas Escolas a Folha de Observação não é aplicada e o aprofundamento é feito só em algumas matérias. Na maioria das Escolas (exceto algumas), não existe encontro de equipe de monitores após as sínteses dos PEs, para análise e desenvolvimento nas várias disciplinas.

A abrangência do tema gerador, depende de alguns fatores, entre eles:

- = complexidade do tema (alguns levam mais ou menos sessões na EFA para serem desenvolvidos, quando a EFA usa a Folha de Observação esses podem chegar até três ou quatro por temas;
- = motivação do monitor para o aluno;
- = riqueza das perguntas elaboradas;
- = interesse do aluno que apresenta pelo tema proposto, isto ajuda a ampliar ou diminuir as respostas do PE em função de sua maior ou menor curiosidade;
- = capacidade do monitor (não só quanto ao conhecimento do tema, mas também de sua dinâmica de trabalho);
- = riqueza das respostas do questionário;
- = dinâmica dos trabalhos (aprofundamento didático);

A ligação do PE na aproximação teoria e prática, em todas as Escolas se dá principalmente a nível técnico.

O aprofundamento sócio-político na região Norte do Espírito Santo é maior que na região Sul, porém a teorização não acompanha (aprofundamento). Quanto a questão do aprofundamento técnico é maior na região Sul. A teorização é a mesma nas duas.

COLOCAÇÃO EM COMUM DOS ESTAGIÁRIOS DO C.F.-88 / 2ª ALTERNÂNCIA

SÍNTESE DAS SUGESTÕES PARA A ESCOLHA DO TEMA DO P.E.:

Considera-se que o tema do PE quando escolhido pelo monitor, se torna uma suposição, por isso se sugere que no momento da escolha se observe alguns pontos importantes para que este trabalho te

nha bons resultados.

Considerou-se de suma importância o conhecimento da realidade do aluno. Isto seria possível através de encontros, Assembleias de pais, reuniões de alunos e monitores, visitas e pesquisas feitas pelos alunos nas famílias e/ou comunidades. Neste sentido, a equipe de monitores deveria estar sempre atenta aos acontecimentos sociais naturais, políticos e econômicos dos alunos. Desta forma, procurando detectar as necessidades imediatas e subjacentes da realidade do aluno.

Outro ponto importante foi sobre o relacionamento entre os membros da equipe. Sugere-se que se tente melhorar o entrosamento e neste sentido traçar linhas ideológicas comuns para evitar que o PE destaque demais o setor social ou técnico, ou seja direcionado com mais intensidade para uma outra disciplina.

Para que a sobrecarga das atividades corriqueiras das EFAs pudessem diminuir e com isso não atrapalhar os trabalhos pedagógicos como a ligação ao PE. Seria interessante que tais tarefas fossem distribuídas de acordo com as inclinações pessoais de cada membro da equipe de monitores.

Considerações importantes também foram feitas a respeito de que: O monitor deve dialogar com a família e/ou comunidade (Associações, líderes, etc.), com a finalidade de esclarecer os objetivos da EFA (Escola Família Agrícola).

Os temas do PE devem seguir uma sequência lógica, bem como se deve ter certa flexibilidade para serem aplicados oportunamente em acontecimentos presentes na realidade da região.

Os monitores devem ser identificados com os trabalhos da EFA.

Deve haver assessoria constante para acompanhamento e troca.

A motivação deve contar com a colaboração de alunos e/ou comunidade com as pessoas da mesma.

5.2. PLANO DE ESTUDO (PE)

O PE é um instrumento fundamental da Metodologia da Escola. É a base para o diálogo com a família e comunidade.

No Plano de Estudo são envolvidos vários temas que procuram atender as necessidades mais próximas de cada família ou comunidade. É no PE, que ocorre o intercâmbio de idéias a serem analisados e interpretados no sentido de fortalecerem os desejos e atendimentos que venham a contribuir com os anseios do meio comunitário.

a) O QUE É

É uma espécie de questionário elaborado pelos jovens e monitores em conjunto na EFA, tendo sempre como base a realidade do meio rural. É um tipo de "pesquisa" para ajudar o jovem, a família e a comunidade a ver sua realidade, a "julgar e a agir". São temas que os jovens levam para fazer um levantamento durante a alternância, com a família e comunidade.

É o PE, uma atividade, um instrumento que a EFA utiliza para descobrir e expressar as vivências do meio em que o jovem está inserido, levá-lo a uma análise de sua realidade e procurar meios para superar certos problemas.

O PE cria interesse e ajuda a aprendizagem quando:

- Os jovens escolhem e participam de sua elaboração;
- É tema de sua realidade;
- O jovem vai atrás de quem sabe mais sobre o meio em que vive (pais e comunidade);
- O jovem pergunta, discute (escola, família e na comunidade).

O PE AJUDA:

- Informar (levantar dados);
- Analisar (refletir);
- Expressar (descobertas e reflexões);
- A tomada de consciência (realidade);

- Atuar (transformar-se e transformar).

PROPORCIONA:

- Respeito e valorização da vida dos jovens e família;
- Comparação de experiência e troca de idéias;
- Desenvolvimento de expressão oral e escrita.

O PE se torna, ao mesmo tempo, uma tomada de consciência e uma metodologia para esta.

É um instrumento fundamental para a integração VIDA-ESCOLA, participação da Família e Comunidade e real motivação da aprendizagem.

PASSOS PARA REALIZAÇÃO DE UM PE.

- Preparação dos temas pela equipe;
- Escolha dos temas pelos jovens e monitores;
- Elaboração das perguntas em conjunto com os jovens;
- Entrega do PE aos jovens com algumas explicações.

RETORNANDO À EFA

- Correção individual;
- Redação;
- Ilustração;
- Colocação em comum.

Cada monitor dentro de sua matéria coloca em prática o que discutiram e ouviram. Tirar dúvidas, esclarecer melhor.

b) REQUISITOS IMPORTANTES DO PE

PARA OS MONITORES:

- Interessar-se pela vida da comunidade;
- Conhecer o meio de maneira solidária;
- Apreciar a cultura rural para descobertas dos seus valores;
- Acreditar no PE como instrumento de análise crítica da realidade;
- Participar de todas as etapas do PE;

- Valorizar o que os jovens conseguiram;
- Saber trabalhar em grupo.

PARA OS JOVENS:

- Concentrar o seu interesse na vida (familiar e comunitária);
- Estimular a crítica da realidade, tomando consciência e decisão;
- Descobrir os valores da vida, da família e comunidade;
- Evitar dispersão do ensino, concentrando-o sobre sua vida - centro de interesse.

. Colocação em Comum

O jovem/adolescente, retornando à escola, coloca em comum sua pesquisa feita com o auxílio dos pais e da comunidade (PE).

A colocação em comum favorece:

- Troca de experiências;
- Comparação;
- Surgimento de problemas;
- Debates;
- Reflexões;
- Síntese.

. Caderno da Realidade (CR)

É outro instrumento da Escola Família que está intimamente ligado ao PE. É uma pasta onde o jovem deve nela colocar:

- Os PEs, (questionários) na medida que estes se realizam;
- As redações dos PEs passado a limpo;
- As sínteses referentes aos PEs;
- Desenho e ilustrações referentes aos PEs;
- Recortes de jornais, artigos de revistas de acordo com as descobertas feitas referentes ao PE;
- Redações de assuntos relacionados, frases que completam os PEs;
- As folhas de observação e suas redações;
- Os relatórios de viagens de estudo, visitas, estágios;
- Síntese de sua atuação na alternância, etc.

Esta pasta deve sempre acompanhar os jovens e sempre será a-
crescida de novas descobertas. Ela concretiza o interesse, a respon-
sabilidade a criatividade e o desenvolvimento do jovem.

O QUE É

Entendido como um álbum familiar, que reúne todos os dados
experimentados pelo jovem durante a vida que teve nesta ida e volta
à escola. O caderno da realidade através do PE, retrata os aconteci-
mentos transcorridos na família e comunidade em diferentes épocas,
oferecendo assim, a oportunidade de um estudo mais lógico do que vi-
vemos e passamos em tempos remotos nos dando a visão do que podemos
melhorar.

Enfim, é o CR, uma pasta para sistematizar, ampliar as refle-
xões proporcionadas pelo PE, após a colocação em comum.

A união do PE e CR permite:

- Ver-julgar-agir dentro da realidade de hoje;
- Treinamento de expressão oral e escrita;
- Analisar e sintetizar;
- União da ação à reflexão e esta à ação.

FOLHA DE OBSERVAÇÃO

Consiste em um roteiro que os jovens e monitores elaboram pa-
ra, observarem um determinado setor, assunto, com a finalidade de a-
profundar, complementar o PE ou ajudar o entendimento de determina-
das matérias. Por exemplo: O PE foi sobre Fonte de Energia - podemos
realizar, uma visita a um biodigestor, e através de uma folha de
observação o jovem terá melhor visão do assunto. A Folha de Observa-
ção será usada também, quando o jovem realiza visitas nas comunida-
des etc.